Desastres da mineração vêm à superfície

Mostra reúne cinema, fotografia e teatro em torno da temática da exposição 'Zona de Sacrifício'

Jardiel Carvalho/Divulgação



A peça 'Zona de Sacrifício' inspira-se na exposição homônima da fotógrafa mineira isis Medeiros

O Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP/Iphan) recebe na terça-feira (17) a mostra "Em cena: um Brasil em disputa", com programação gratuita que reúne cinema, fotografia e debate sobre os impactos da mineração no país. As atividades acontecem no Museu de Folclore Edison Carneiro e no Teatro Cacilda Becker, no Catete, e se estendem até quarta-feira.

Pela manhã, a partir das 10h, o público assiste a curtas-metragens, entre eles "Chico", dirigido por Isis Medeiros, "O maior trem do mundo", de Julia Pontes, "Desenvolvimento a ferro e fogo", realização do iBase30, e "Treliça", realização do PACS, com direção de Neto de Oliveira. Às 13h30, começam os longas-metragens. "Lavra", de Lucas Bambozzi, tem 100 minutos de duração. Também integra a programação a sessão especial de pré-estreia de "Cacimba", de Rodrigo Campos, com 87 minutos, sobre disputas no Quilombo do Baú.

Os filmes tratam de temas que atravessam o debate sobre a mineração. O documentário "Cacimba" acompanha conflitos no quilombo do Baú. Já o curta "Treliça", de Neto de Oliveira, aborda os danos à saúde e ao ambiente provocados pela poluição da siderúrgica TKCSA, na Baixada Fluminense. Segundo a organização, a programação atualiza o debate sobre os efeitos da extração de lítio no Vale do Jequitinhonha e também olha para desastres anteriores, como os de Brumadinho e Mariana, em Minas Gerais, e Santa Cruz, no Rio de Janeiro.

Às 17h30, a roda de conversa reúne Rafael Barros, do CNFCP, a fotógrafa Isis Medeiros, Joana Corrêa, do Movimento pelas Águas do Serro e Santo Antônio do Itambé, e o diretor Lucas Bambozzi, de "Lavra". Na sequência, às 18h30, é lançado o catálogo da exposição "Zona de Sacrifício: do ouro ao pó".

Divulgação



Cena do documentário 'Cacimba', de Rodrigo Campos

A publicação registra e amplia a exposição de Isis Medeiros, que está em cartaz na Galeria Mestre Vitalino, no Museu de Folclore Edison Carneiro, e recebeu cerca de 30 mil visitantes desde julho. Reúne fotografias, textos, reflexões de professores e pesquisadores e relatos de moradores. Segundo a fotógrafa, a intenção é aprofundar a pesquisa e, no futuro, produzir um livro com a documentação. A mostra fotográfica pode ser visitada até 22 de novembro.

A fotógrafa, documentarista e fotojornalista mineira vem acompanhando desde 2022 a mineração de lítio no Vale do Jequitinhonha, região que concentra 85% do lítio produzido no Brasil. Antes, havia trabalhado sobre a tragédia de Brumadinho. Autora do fotolivro "15:30", sobre o rompimento da barragem da Samarco/Vale-BHP em Mariana, ela afirma que a fotografia tem papel central na construção da memória coletiva. "Publicar essas histórias é também uma maneira de impedir que elas sejam apagadas", diz.

Na visão da pesquisadora Ana Carolina Nascimento, coordenadora técnica de Pesquisa e Projetos Especiais do CNFCP, a programação foi pensada em diferentes linguagens para sensibilizar o público carioca sobre os impactos da mineração nas comunidades, na saúde das pessoas, nas condições de moradia e nas práticas culturais. A programação se realiza no mês da Consciência Negra, lembra ela, data dedicada à celebração do patrimônio cultural das populações negras e à luta contra as ameaças enfrentadas por esses grupos.

Na quarta-feira, a mostra se encerra no Teatro Cacilda Becker, às 19h, com a apresentação do solo "Zona de Sacrifício", da atriz, diretora e performer Carolina Correa. A peça, com direção de Lara Duarte e dramaturgia dividida com João Borges, é uma investigação cênica sobre as consequências da mineração e une dança, teatro e performance em três movimentos. Carolina Correa explica que o trabalho nasce de Nova Lima, cidade mineira onde, segundo ela, os sons de sirenes avisam sobre possíveis rompimentos de barragens de rejeitos. Será a primeira vez que o solo é apresentado no Rio.

SERVIÇO

EM CENA: UM BRASIL EM DISPUTA

17/11, a partir das 10h, com roda de conversa (17h30) e lançamento de catálogo (18h30) no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (Rua do Catete, 179)

18/11, às 19h, apresentação do solo 'Zona de Sacrifício' no Teatro Cacilda Becker (Rua do Catete, 338)

Grátis